



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

17 DE FEVEREIRO DE 1976.

IMPROVISO PRONUNCIADO NO PALACIO DA LIBERDADE, EM BELO HORIZONTE, POR OCASIAO DA AUDIENCIA CONCEDIDA A PREFEITOS DE MINAS GERAIS.

Agradeço o apoio de vocês que, embora não acreditem, vale muito. Pode parecer que não, mas, como todos os outros homens que trabalham, o Presidente é um homem comum. O Presidente pode parecer o senhor todo poderoso, que pode tudo, mas isto não é verdade. É apenas um homem que carrega uma responsabilidade muito grande.

O Brasil é um grande país. São 8 milhões de quilômetros quadrados, que precisam ser protegidos. São 110 milhões de habitantes que precisam comer, que precisam comprar roupas, que precisam se educar e conseguir empregos. E tudo isto é responsabilidade do coitado do Presidente.

A decisão é sempre do Presidente da República, mas ele só pode realizar se tiver gente, se tiver apoio.

Um homem só não vale nada. O homem vale pela compreensão que recebe, a união faz a força. Todos nós erramos, mas o importante é acertar nas grandes coisas e errar nas pequenas, o importante é conciliar os erros e os acertos. Eu assino por dia cerca de mil papéis. Posso errar. Uns 20 ou 30 podem estar errados. Mas os assuntos mais importantes eu levo para casa. Leio à noite, de madrugada, nos sábados e domingos. Vocês são trabalhadores

e eu também sou como vocês, e me orgulho do meu trabalho.

O Brasil é grande, tem um povo bom, precisa crescer. Precisamos nos desenvolver, pois só à medida que tivermos melhores salários e melhores níveis de vida podemos estar satisfeitos. Mas uma coisa é certa: a riqueza não virá com um tirando dos outros.

Homem não é máquina. O cérebro é divino. Cabeça não é somente ornamento, não é, e se soubermos usar a cabeça daremos um futuro melhor a nossos filhos. Se vocês olharem para trás e virem o que era o país há dois anos, há três, há 10 anos, verão que muita coisa mudou.

Uma classe única. Eu não aceito esta balela que querem nos impingir: a luta de classe. Somos uma classe única. Aqui não há patrão inimigo do empregado, empregado inimigo do patrão. Isso é um jargão que vem da Europa, no Brasil não há isso. É para resolver as divergências temos a Justiça do Trabalho, que é a melhor do mundo.

É uma grande contribuição do Presidente Vargas, ela pode precisar de ser aprimorada. Melhorar os juizes.

Mas tenham confiança. Não em mim, mas no Governo, no Legislativo, no Judiciário. Vamos respeitar os direitos dos trabalhadores. E se alguém acha ruim o Brasil, que abra a janela.

Não se deixem envolver pela cizânia que o comunismo quer introduzir. Não se deixem envenenar.

Tenho fé no meu trabalho e no dos senhores. Os homens nascem e morrem. Infeliz daquele que é vaidoso, porque amanhã está apodrecendo no cemitério.